



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2019**

**Disciplina: código e nome**

**HZ469 B – ANTROPOLOGIA IV - CONTEMPORÂNEA**

**Docente:**

Professora Isadora Lins França /PED Beatriz Ribeiro Machado

**Ementa:**

A disciplina explora as perspectivas antropológicas diante dos desafios colocados pelo mundo contemporâneo, sublinhando as redefinições conceituais e as reflexões atuais sobre a prática etnográfica.

**Programa:**

A antropologia contemporânea é marcada pela pluralidade do debate teórico e pela diversidade dos problemas de pesquisa, o que a torna resistente a abordagens lineares. Assim, este curso não tem a pretensão de percorrer exaustivamente uma história da “Antropologia Contemporânea” ou de esgotar suas muitas perspectivas teóricas. Esta disciplina propõe-se, antes, a explorar alguns aspectos do debate contemporâneo sobre relações de poder e sobre os contextos de produção do conhecimento antropológico. O primeiro bloco do curso aborda as discussões sobre a escrita etnográfica, particularmente sobre a autoridade etnográfica, aproximando-se da revisão crítica sobre a própria constituição da antropologia em meio às contradições e ambiguidades dos contextos coloniais, conferindo especial atenção à crítica pós-moderna. Os conceitos de cultura e sociedade são colocados em questão, bem como o modo pelo qual o tempo e o espaço atuam como índices da diferença cultural na trajetória da disciplina. O segundo bloco do curso detém-se inicialmente sobre a crítica pós-colonial, examinando a contribuição de alguns dos seus autores já clássicos. As maneiras pelas quais diferença e poder entrelaçaram-se no empreendimento colonial e as condições de emergência do discurso e da agência em meio a relações de violência e dominação estarão aqui colocadas. Ao final do bloco, a discussão desloca-se para a contribuição da antropologia diante das políticas da vida – e da morte – e para a imaginação de outros futuros, abordando o chamado giro decolonial e as reflexões sobre o antropoceno como esforços para pensar formas de viver e morrer bem num mundo compartilhado.

**Bibliografia (sujeita a alterações):**

**Aula 1 – 07/08 – Apresentação do curso**

ORTNER, Sherry. “Teoria na antropologia desde os anos 60”. Mana [online], vol.17, n.2., 2011.

**BLOCO 1: A crítica pós-moderna, a escrita etnográfica e o deslocamento de conceitos**

**Aula 2 – 14/08 – Estar lá, estar aqui e o encontro colonial**

GEERTZ, Clifford. “Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita” e “Estar aqui”. In: GEERTZ, Clifford. Obras e vidas: O antropólogo como autor. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009, p. 11-39.

ASAD, Talal. Introdução a Anthropology and the Colonial Encounter. *Ilha – Revista de Antropologia*, 19 (2): 313-327, 2017.

Leitura complementar: CALDEIRA, Teresa. “A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia”. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 21, 1988.

### **Aula 3 – 21/08 – Os filhos de Malinowski e a autoridade etnográfica**

GEERTZ, Clifford. “Testemunha ocular: os filhos de Malinowski”. In: GEERTZ, Clifford. *Obras e vidas: O antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009, p. 11-39.

CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002. (p. 17-62).

Leitura complementar: STRATHERN, Marilyn. “Fora de Contexto: as ficções persuasivas da antropologia”. In: STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac e Naify, 2013. (p. 159-210).

### **Aula 4 – 28/08 - A escrita da e contra a cultura**

CLIFFORD, James; MARCUS, George. “Verdades parciais”. In: *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018. (p. 31 a 62).

ABU-LUGHOD, Lila. “A escrita contra a cultura”. *Equatorial* v.5 n.8, p. 193-226, 2018.

Leitura complementar: RABINOW, Paul. “As representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia”. In: CLIFFORD, James; MARCUS, George. *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018. (p. 323-358).

### **Aula 5 - 04/09 – O tempo e o espaço da diferença cultural**

GUPTA, Akhil; FERGUSON, James. “Mais além da cultura: espaço, identidade e política da diferença”. In: ARANTES, Antonio A. *O espaço da diferença*. Campinas: Papirus, 2000. (p. 30-49)

FABIAN, Johannes. “O tempo e o outro emergente”. In: FABIAN, Johannes. *O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto*. Petrópolis: Vozes, 2013. (p. 39-70).

Leitura complementar: MASSEY, Doreen. “Espacializando a história da modernidade”. In: MASSEY, Doreen. *Pelo Espaço: uma nova política da espacialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. (p. 99-117)

### **Aula 6 – 11/09 - O conceito de sociedade**

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “O conceito de Sociedade em Antropologia”. *A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

STRATHERN, Marilyn. “O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?”. In: STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac e Naify, 2013. (p. 231-240).

### **Aula 7 – 18/09 - Primeira avaliação**

## **BLOCO 2 – ANTROPOLOGIA E PODER: a crítica pós-colonial e além**

### **Aula 8 – 25/09 – Condenados da terra**

FANON, Frantz. “Da violência”. In: FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. (p. 23-86)

FANON, Franz. “Introdução” e “A experiência vivida do negro”. In: FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. (p. 25-32; p. 103-126)

Leitura complementar: FAUSTINO, Deivison Mendes. Frantz Fanon – Um revolucionário, particularmente negro. São Paulo: Ciclo Contínuo Editora, 2018.

Verbete: <http://www.anthroencyclopedia.com/entry/colonialism-postcolonialism> por Susan Bayly, 2016.

### **Aula 9 – 02/10 - Colonizados e orientalismos**

SAID, Edward W. “A representação do colonizado: os interlocutores da antropologia”. In: SAID, Edward W. Reflexões sobre o exílio. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. (p. 46-60).

SAID, Edward W. 2007. “Introdução”. In: SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

Leitura complementar: “Reflexões sobre o exílio”. In: SAID, Edward W. Reflexões sobre o exílio. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. (p. 114-136).

### **Aula 10 – 09/10 - Pode a subalterna falar?**

SPIVAK, Gayatri C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: UFMG, 2019.

CHAKRABARTY, Dipesh. Postcoloniality and the Artifice of History: Who Speaks for "Indian" Past? Representations, No. 37, p. 1-26, 1992. [versão em português disponível: “A pós-colonialidade e o artifício da história: quem fala em nome dos passados “indianos”?”. Tradução Erahsto Felício, revisão Gissele Raline Moura, 2009].

Leitura complementar: entrevista com Spivak parte 1:  
[https://www.youtube.com/watch?v=L\\_OX2y4vuMs](https://www.youtube.com/watch?v=L_OX2y4vuMs)

### **Aula 11 – 16/10 - Subalternidades, gênero e agência**

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação?: reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. Rev. Estud. Fem. [online]. 2012, vol.20, n.2, pp.451-470.

MAHMOOD, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito. Etnográfica [online]. 2006, vol.10, n.1, pp.121-158.

Leitura complementar: ONG, Aihwa. The Production of Possession: Spirits and the Multinational Corporation in Malaysia. American Ethnologist, Vol. 15, N. 1, 1988, p. 28-42.



**Aula 12 – 23/10 - Políticas da vida e necropolíticas**

MBEMBE, Achille. Necropolítica. Revista Arte e Ensaios, n. 32, 2016, p. 123-151.

FASSIN, Didier. “Politics of life”. In: FASSIN, Didier. Life: a critical user’s manual. Cambridge: Polity Press, 2018. (p. 84-120).

Leitura complementar:

ORTNER, Sherry. “Dark anthropology and its others: Theory since the eighties”. Hau: Journal of Ethnographic Theory, 6 (1): 47–73, 2016.

**Aula 13 – 30/10 - Decolonialidade**

MALDONADO-TORRES, Nelson. “La descolonización y el giro des-colonial”. Tabula Rasa. Bogotá - Colombia, No.9, p. 61-72, 2008.

CORONIL, Fernando. “Más Allá del Occidentalismo: Hacia categorías geohistóricas no imperiales”. En: Revista Casa de las Américas, 214, Casa de las Américas, La Habana, 1999.

Leitura complementares: ANZALDUA, Gloria. La conciencia de la mestiza / rumo a uma nova consciência. Estudos Feministas, Florianópolis, 13(3), pp. 704 -719, 2005.

CESAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

**Aula 14 – 06/11 – Mundos compartilhados e o antropoceno**

HARAWAY, Donna. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes\*. ClimaCom Cultura Científica - pesquisa, jornalismo e arte, Ano 3, N. 5, 2016, p. 139-146.

CADENA, Marisol de la. Natureza incomum: histórias do antro-po-cego. Rev. Inst. Estud. Bras. 2018, n.69, pp.95-117.

SASSEN, Saskia. Expulsões. Brutalidade e Complexidade na Economia Global. Ed. Paz e Terra, 2018, pp. 9-17.

**Aula 15 – 13/11 - Segunda avaliação**

**Observações:**

A avaliação consistirá de duas provas com mesmo peso. A participação no decorrer do semestre também será avaliada, incluindo assiduidade, participação nas aulas e qualidade das leituras realizadas. Horários de atendimentos serão estabelecidos no início do curso.